



Foto: Divulgação

Governo do estado
planeja lançar o
edital da primeira
PPP de rodovia
no início de junho

EDITORIAL

Um evento de 30 dias que pode deixar um legado de 30 anos

A tão esperada Copa 2014 oportuniza para o RS, especialmente para Porto Alegre, uma oportunidade única que não deve ser desperdiçada. Após décadas de falta de planejamento e, conseqüentemente, de ínfimos investimentos, a nossa infraestrutura em transportes permaneceu estagnada, sucateada, perto de colapso total. Desenhava-se um verdadeiro apagão.

Essa situação começou a mudar com a prioridade do governo federal à matriz de transportes, sobretudo por meio do PAC, e pelo governo do estado que, após grande ajuste fiscal, pode aumentar significativamente seus níveis de investimentos em infraestrutura.

Com o evento futebolístico de 2014, a União vai investir através de suas empresas e autarquias. A Infraero, na extensão da pista e terminais do Aeroporto Salgado Filho; a Trensurb, na extensão do metrô até Novo Hamburgo; o DNIT, na rodovia do Parque e nas duplicações das BRs 116, 290 e 386.

Por sua vez, a prefeitura de Porto Alegre vai contrair empréstimo de mais de R\$ 500 milhões junto à CEF para investimentos em importantes

obras viárias nas intersecções da Terceira Perimetral, na Avenida Tronco, no corredor Beira Rio/ Padre Cacique, além do projeto Portais, que contará com financiamento da CAF.

Por fim, o governo do estado, que neste ano tem um investimento recorde de R\$1 bilhão, e que se compromete a enviar proposta orçamentária para 2011, que garantirá mais de R\$ 500 milhões em investimentos no setor, planeja também buscar financiamento externo de US\$ 400 milhões para viabilizar o RS Copa. Medida que certamente contará com o apoio do governo federal.

Saudamos essa iniciativa do governo do estado através da Secretaria da Copa, Seinfra e Daer, que possibilitará o resgate da infraestrutura rodoviária com as duplicações das ligações dos municípios da Região Metropolitana, da Serra, Hortência e Litoral. Desse modo, a Copa do Mundo 2014 será sem dúvida uma grande conquista de nossa sociedade.

André Loiferman

diretor executivo do SICEPOT-RS



Praça Osvaldo Cruz, nº 15 - cj.
1414
90.038-900 - Porto Alegre/RS
Fone: (51)3228-3677
Fax: (51)3228-5239
E-mail: diretoria@sicepotrs.com.br

Publicação mensal

Presidente

Athos Roberto Albarnaz Cordeiro

Vice-Presidente

Nelson Sperb Neto

Diretor Administrativo Financeiro

Pedro Antonio Affatato

Diretores Executivos

André Loiferman

Aroldo Carlos Duarte

Caetano Alfredo Silva Pinheiro

Jandir dos Santos Ribas

Odilon Alberto Menezes

Orgel de Oliveira Carvalho Filho

Ricardo Lins Portella Nunes

Vilson Flores Busnello

Conselho Fiscal

Titulares

Bill Bof Reis

Cristiano Lindner Ribas

Renan Schaeffer da Silva

Suplentes

Alexandre César Beck de Souza

Augusto Luiz Petzhold Tozzi

Hélio Antonio Amaral Militz

Delegados - Representantes junto à FIERGS

Titulares

Humberto César Busnello

Ricardo Lins Portella Nunes

Suplentes

Nilton Scapin

Paulo Eduardo Nunes Ponte

Produção e Edição

Principal Comunicação

Av. Chicago, 92

Fone (51) 3264-7932

Editor - Milton Wells

mwells@terra.com.br

Editoração

Lavoro C&M

Fone (51) 3407-5844

Tiragem: mil exemplares

LINCK

PESA CAT

Porto Alegre: 51 2125-5355
Caxias do Sul: 54 3223-2410
Passo Fundo: 54 3227-4611
www.pesa.com.br

CONJUNTURA

Lançado o Fórum de Infraestrutura das Entidades de Engenharia do RS

Em reunião extraordinária do Conselho Rodoviário do Daer, foi lançado em 27 de abril o Fórum de Infraestrutura das Entidades da Engenharia. Criada em 17 de dezembro do ano passado, o Fórum reúne a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, o Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da Fiergs, o SICEPOT-RS, o Sindicato dos Engenheiros do RS, o CREA-RS e a Ageos.

Segundo o engenheiro Cylon Rosa Neto, presidente da Sociedade de Engenharia do RS, que deverá presidir a entidade por um período de dois anos, o fórum tem como principal objetivo a busca de apoio para a execução de ações e projetos, além da definição de estratégias para o desenvolvimento do estado no âmbito da infraestrutura.

“Temos um grande desafio e, ao mesmo tempo,

uma grande oportunidade no sentido de contribuir para a construção de uma agenda positiva para 2010, no âmbito da infraestrutura”, afirmou o presidente do Fórum.

Na apresentação do Fórum, conduzida pelo presidente do Conselho Rodoviário do Daer, Haroldo Mata, destacaram a iniciativa os presidentes do CREA/RS, Luiz Alcides Capoani, do SICEPOT-RS, Athos Cordeiro, do Sindicato dos Engenheiros, José Luiz Bortoli de Azambuja, e da Ageos, Odilon Alberto Menezes, além dos deputados estaduais Luís Augusto Lara (PTB) e Fabiano Pereira (PT).

Vicente Britto Pereira, diretor-geral do Daer, em seu pronunciamento, afirmou que a infraestrutura se constitui hoje na agenda número um do desenvolvimento econômico e social do país. “Em quase todas as manifestações

de nossos maiores economistas, há um consenso de que a falta de investimentos permanentes na infraestrutura é o principal fator que impede o desenvolvimento autossustentável do nosso país”, afirmou. Acrescentou que em todos os programas relacionados com o setor, como o PAC, do governo federal, e mesmo os do governo de São Paulo, sofreram algumas frustrações e ficaram aquém das metas.

“Algo tem que ser feito nesse sentido, a fim de que não seja frustrado, mais uma vez, o desenvolvimento econômico e social aguardado pela sociedade. Por isso, é uma honra para nós estarmos presentes nessa reunião extraordinária do Conselho Rodoviário do Daer, no momento em que se lança o Fórum de Infraestrutura das Entidades de Engenharia do estado”, concluiu Pereira.

O que é o Fórum de Infraestrutura

Trata-se de uma instância de caráter deliberativo, sem fins lucrativos e personalidade jurídica, com duração indeterminada e atuação no estado do Rio Grande do Sul.

Objetivos

Buscar apoio para a execução de ações e projetos para o desenvolvimento de políticas de estado para o setor de infraestrutura.

Articular e estimular a ação conjunta das entidades públicas, privadas e da sociedade civil.

Promover estudos, diagnósticos de problemas e potencialidades regionais. Formular propostas voltadas para o desenvolvimento integrado sustentável e a redução dos desequilíbrios inter e intra-regionais. Propor meios de continuidade de investimentos, independentemente da alternância de governos. Definir estratégias, diretrizes e prioridades para o desenvolvimento do estado.

Carpenido & Cia Ltda. recebe prêmio Mérito Ambiental



A Carpenedo & Cia Ltda recebeu em 11 de março, em solenidade realizada no Centro de Eventos de Nova Petrópolis, o troféu “Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler”. O evento foi promovido pela revista Ecologia e Meio Ambiente, com apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam).

Com o lema “Premiar quem cuida

do Meio Ambiente também é preservar”, os representantes da publicação destacaram as empresas preocupadas com a preservação e recuperação dos recursos naturais. Também foram valorizados os projetos educativos – de cooperativas, empresas e universidades – com foco na conscientização sobre a necessidade de modificar hábitos e atitudes inadequadas na relação com o meio ambiente.



INFRAESTRUTURA



Foto Divulgação

Governo do estado projeta uma nova linha do BID para financiar obras necessárias para a Copa 2014 no RS

RS Copa prevê investimentos de US\$ 400 milhões

O Daer prevê um total de US\$ 400 milhões em investimentos nas obras listadas como prioritárias pelo governo do estado, na área rodoviária, para a Copa 2014. Em apresentação no Grupo Temático de Logística do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da Fiergs, o diretor-geral da autarquia, Vicente Britto Pereira, disse que numa "ideia inicial" o programa RS Copa deve contemplar uma extensão de 141,88 quilômetros, com a duplicação do

trecho entre Porto Alegre e a saída de Bento Gonçalves.

Como prioridades foram apontadas a RSC/470- Bento Gonçalves-Carlos Barbosa, numa extensão de 23,53 quilômetros; a RSC-453 – Bento Gonçalves-Farroupilha, de 17,35 quilômetros; a RSC/446-Carlos Barbosa-São Vendelino, de 14,80 quilômetros; a ERS/112-São Vendelino-Farroupilha, de 21 quilômetros; a ERS/115-Gramado-Taquara, de 41 quilômetros; a ERS-Canela-

Três Coroas, de 16 quilômetros e o acesso norte a Porto Alegre de 8,20 quilômetros.

"Se olharmos o mapa do Rio Grande do Sul, estaríamos trabalhando no sentido inverso de Passo Fundo, Marau e Casca", explicou o titular do Daer. "No meio, teríamos a duplicação da transposição do rio das Antas, cujo estudo de engenharia deverá contemplar um projeto inovador de passagem pelo rio."

O RS Copa – acrescentou Pereira – também poderia incluir a duplicação do trecho Gramado-Canela e a transposição deste último município em direção à região conhecida como Aparados da Serra.

"Este seria outro grande eixo turístico e indutor de grande desenvolvimento que poderíamos obter por meio desse projeto", explicou.

Dos recursos a serem investidos, 60% seriam captados por meio de empréstimos do BID, 20% de agência japonesa e 20% de contrapartida do governo do estado. As obras seriam executadas no período 2011 até o primeiro semestre de 2014.

"Esta ideia representa uma primeira aproximação daquilo que o estado poderia fazer não somente para a Copa 2014, mas também para o seu desenvolvimento futuro", concluiu Pereira.



Daer acelera licitações para as obras na ERS-118

As obras na pista antiga da ERS-118, no momento, é o trabalho mais importante do Daer na Região Metropolitana de Porto Alegre, segundo afirmou o diretor-geral da autarquia, Vicente Britto Pereira, em apresentação no Grupo Temático de Logística do Coinfra. Hoje, segundo ele, o Daer executa obras entre a BR-190 e o entroncamento com a RS-010.

A restauração da pista antiga da rodovia ERS-118, do quilômetro 10 ao 21,5, foi licitada em 20 de abril, na Central de Compras do Estado (Cecom), com a entrega de documentação e proposta das empresas construtoras. Esse foi o primeiro de uma série de certames para restauração, duplicação, pavimentação e viadutos da ERS-118.

Os 80 quilômetros da ERS-118 cortam os municípios de Sapucaia do Sul, Esteio, Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada e Viamão. Atualmente, circulam diariamente 20 mil veículos na estrada.

O trecho Gravataí-Sapucaia do Sul está previsto para ser recuperado em dois anos. Em maio, serão divulgadas as empresas responsáveis por restaurar, duplicar e construir ruas laterais do quilômetro zero ao 11. Outros editais serão divulgados neste semestre para construção de quatro viadutos entre Gravataí e



Obra da ERS 118 é considerada a mais importante da Região Metropolitana de Porto Alegre

Cachoeirinha. A previsão é de que as obras comecem em julho. Para o trecho entre os quilômetros cinco e 11, a licitação será aberta em 5 de maio. De acordo com a Cecom, o projeto para o local prevê a duplicação, restauração e obras em ruas laterais.

Este trecho está orçado em R\$ 49,7 milhões, dos quais R\$ 46,6 milhões serão licitados.

Para o trajeto entre os quilômetros zero e cinco, a concorrência será aberta em 6 de maio, às 10 horas. O projeto prevê as mesmas ações, duplica-

ção, restauração e obras em ruas laterais. O orçamento está avaliado em R\$ 34,9 milhões. Destes, R\$ 33,2 milhões serão licitados. Também estão em certame o projeto da duplicação do trecho Gravataí-Viamão e construção do trecho Viamão-Itapuã.

Investimento em sinalização chega a R\$ 55 milhões

Para qualificar a malha rodoviária do Rio Grande do Sul, o governo do Estado trabalha na recuperação emergencial da sinalização das rodovias sob sua jurisdição. A ação está dividida em cinco lotes e abrange extensão total de 4.859,12 quilômetros. Uma das etapas para viabilizar os trabalhos ocorreu em 31 de março, com a con-

corrência pública para contratação de empresas para as obras. Serão investidos aproximadamente R\$ 55 milhões, oriundos do Tesouro do Estado. A importância e o aporte de recursos destinados pelo Executivo reuniram uma dezena de empresas na Sala de Abertura de Propostas da Central de Compras do Estado (Cecom).

INFRAESTRUTURA

Audiência Pública abriu processo para licitação da primeira PPP do RS



Foto Divulgação

Representantes do governo do estado acompanharam de perto as primeiras manifestações da comunidade

Em 16 de abril, na Unisinos, em São Leopoldo, em audiência pública, foi aberto o processo de licitação para a construção, operação e conservação da ERS-010, denominada Rodovia do Progresso. A nova etapa prevê o início de consulta pública pela internet a partir de 17 de maio. Na sequência, em junho, será publicado edital para a apresentação de propostas.

Segundo o secretário da Infraestrutura e Logística, Da-

niel Andrade, o estado quer expor o projeto para a sociedade e também apresentar, de forma direta, as Parcerias Público-Privadas (PPPs) como um novo instrumento de gestão de políticas públicas, nos três níveis de governo: federal, estadual e municipal.

“A sociedade é juíza, pode apresentar sugestões e contribuir na busca de um consenso para o projeto. A PPP é um caminho para viabilizar projetos fundamentais para o desenvolvimento

do Rio Grande do Sul”, afirmou Andrade.

Na audiência foi apresentada, de forma detalhada, cada etapa do processo, além de todos os dados da ERS-010. Temas como implantação, prazos, concessão patrocinada, contraprestação adicional, modelo de contratação, pré-qualificação dos licitantes, entre outros, foram explicados e debatidos. Os investimentos, a aplicação dos recursos, custos operacionais e com-

petência de cada integrante do sistema mereceram amplo detalhamento.

A audiência pública da PPP da ERS-010 foi transmitida ao vivo pela Rádio Piratini, através do Portal do Governo do Estado.

Conforme publicado no DOE, todo o cidadão poderá acessar as informações sobre a proposta, buscar informações, apresentar perguntas e contribuições pelo site da Seinfra pelo e-mail consulta@seinfra.rs.gov.br.



Obra é estimada em R\$ 1 bilhão

A ERS-010, que terá 42 quilômetros de extensão, será construída e explorada mediante contrato de Parceria Público-Privada (PPP), em regime de concessão patrocinada pelo prazo de 35 anos. A estrada será construída à leste da BR-116, com início no entroncamento da avenida Assis Brasil com a BR-290-Freeway, em Porto Alegre, seguindo até

a ERS-239, entre Campo Bom e Sapiranga. A nova rodovia terá ligações com a ERS-240, em São Leopoldo, e com a BR-386, entre Esteio e Canoas, além de permitir a integração com a ERS-118, que está em obras de expansão.

A ERS-010 contribuirá para o melhor fluxo de veículos na Região Metropolitana, reduzindo o tempo de deslocamento e o congestionamento, principalmente no

horário de pico. A rodovia servirá de alternativa para os que vêm do norte do estado em direção à Região Metropolitana. Porto Alegre, Gravataí, Cachoeirinha, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom e Sapiranga serão os municípios beneficiados pela nova rota.

A empresa Odebrecht, responsável pelo estudo de viabilidade técnica-econômica, orçou a obra em R\$ 1,0

bilhão, mais R\$ 92 milhões para a desapropriação de áreas a cargo do DAER. A previsão para a conclusão é de sete anos.

O projeto, segundo o coordenador executivo da Unidade de Parceria Público-Privadas (PPP) do estado, Charles Schramm, ainda depende de diretrizes ambientais, as quais ficarão a cargo do vencedor da licitação.

INFRAESTRUTURA

Como vai funcionar a PPP

As PPPs são uma categoria de contratos de prestação de serviços de utilidade pública, de médio e longo prazo. Trata-se de uma alternativa moderna para promover investimentos, pois auxiliam o estado a suprir a escassez de recursos para a provisão de serviços públicos: o setor privado participa com capital como empreendedor e o setor público como concedente e remunerador parcial pelos serviços prestados, contribuindo para a manutenção de viabilidade do projeto.

Por meio de um contrato administrativo de concessão, estabelece-se uma parceria entre o estado e a iniciativa privada. O investimento, a cargo do parceiro privado, é amortizado pela própria exploração econômica do empreendimento e pela remuneração do estado.

Criada na Inglaterra, no início dos anos de 1990, durante o governo de Margareth Thatcher, com o objetivo de retomar os investimentos em infraestrutura, dada a escassez de recursos do Estado, as PPPs estão sendo utilizadas em quase todos os continentes.

Na Europa, além da



Fotos Divulgação

Trens da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, a primeira PPP do país

Inglaterra, países como França, Portugal, Itália, Irlanda e Holanda, já adotaram com sucesso a modalidade de investimento. Na América do Norte, o Canadá realizou parcerias, o que também ocorreu em países da Europa Central e da própria América Latina, onde se destacam México e Chile. Em Portugal, por exemplo, as parcerias foram utilizadas para melhoria do sistema rodoviário,

enquanto, na França, Itália e Holanda, serviram para aumentar a capacidade carcerária.

A modalidade inglesa de associação público-privada é conhecida como Private Finance Initiative (PFI), em que o setor público é responsável pela provisão de parte dos serviços, enquanto o parceiro privado constrói e mantém a infraestrutura da obra. Diversos estados brasi-

leiros também apostam nas PPPs, entre eles Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Pernambuco.

Em 2005, no Rio Grande do Sul, foi sancionada a lei 12.234 que dispõe sobre normas para licitação e contratação por meio de PPPs. Ao mesmo tempo, foi criado o Programa de Parcerias Público-Privadas-PPPs/RS. O projeto da Rodovia do progresso foi aprovado para inclusão no PPP/RS em 2009.